

Perigo na estrada. Em cinco dias, dois motoristas morreram à noite na rodovia, que está em obras

Contorno: MP tenta melhorar sinalização desde setembro

Pedido feito à Justiça visa a garantir, ainda, pavimentação melhor em todas as BRs; mas decisão não saiu

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

■ No próximo dia 11, completam-se sete meses de espera por uma decisão judicial que pode melhorar a segurança de tráfego na Rodovia do Contorno – trecho da BR 101 que liga as cidades de Cariacica e Serra. Em setembro do ano passado, o Ministério Público Federal recorreu à Justiça com um pedido de liminar que garanta sinalização e pavimentação melhores em todas as rodovias federais do Estado.

O documento enfatiza o número de mortes e de acidentes registrados nas vias federais, principalmente no Contorno, entre os quilômetros 269 e 285. O pedido do MPF na ação civil pública contra a União e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) é para que seja restaurado o pavimento asfáltico nos trechos em que a medida for necessária e para que se efetue a sinalização dessas

vias nos moldes da legislação vigente.

A Justiça não decidiu se dará ou não antecipação de tutela, como pede o MPF na ação. Preferiu, antes de tomar a decisão, esperar uma resposta do DNIT em relação às acusações feitas pelo MPF. A decisão, se favorável, obrigaria União e departamento a sanar, de imediato, as irregularidades apontadas.

O pedido veio por parte do procurador da República Fabrício Caser, considerando que, em caso de demora, haveria a “certeza de danos irreparáveis aos usuários que trafegam nas rodovias federais, expostos a acidentes diretamente relacionados com a má conservação e a falta de sinalização das estradas”.

Enquanto a solução não sai, mais vítimas morrem na Rodovia do Contorno. Na noite da última terça-feira, por volta das 23h30, um motociclista, ainda não identificado, bateu em um boi que trafegava pela via. Os dois caíram e foram atropelados e mortos por uma caminhonete e um caminhão. Outro caminhão e um ônibus também se envolveram no acidente. O local não tinha sinalização e estava sem iluminação.



CHICO GUEDES

AVISO. Pneus e telas são usados para sinalizar trecho da obra de duplicação do Contorno

O outro lado

DNIT DIZ NÃO TER CULPA NO ACIDENTE

ÉLIO BAHIA
Superintendente do DNIT-ES

■ A Superintendência do Espírito Santo do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT) não respondeu às questões relacionadas à iluminação e à sinalização existentes na Rodovia do Contorno. O órgão disse apenas que o acidente ocorrido no fim da noite de terça-feira – em que um motociclista morreu após atingir um boi e ser atropelado por um caminhão e uma caminhonete – não tem relação às responsabilidades do DNIT. Segundo a superintendência, recolhimento e controle de animais na pista ficam a cargo da PRF e da prefeitura.

No dia 1º, outra morte em colisão à noite

■ No último dia 1º, o agricultor e motorista Antônio Cláudio da Silva, 46 anos, morreu após se confundir em um trecho que está em obras na Rodovia do Contorno. Ele bateu com sua moto de frente em um caminhão-baú, por volta das 19h, do dia. Antônio

Cláudio morava em Domingos Martins e seguia em direção à casa dos irmãos, em Balneário Carapebus, na Serra. O acidente aconteceu próximo do quilômetro 279, onde há um desvio aos motoristas que trafegam para a Serra. Como era noite e não havia iluminação no local, a PRF chegou a cogitar que o condutor pode não ter percebido a troca de pistas nem o desvio e acabou na contramão.

A novela da rodovia

■ **INÍCIO.** A obra do Contorno começou em 2000. A entrega, prevista inicialmente para 2007, foi adiada para o final de 2009. A última previsão havia sido janeiro de 2010

■ **LICITAÇÃO.** O DNIT abriu licitação em agosto de 2007. Em dezembro, o Tribunal de Contas da União chegou a

suspender a licitação, mas recuou no dia seguinte

■ **PAC.** A obra - que chegou a ser anunciada como prioridade -, em 2007, passou a fazer parte do Plano de Aceleração do Crescimento

■ **ATRASO.** Em julho de 2008, o DNIT ainda esperava o

restante da verba da União para concluir a duplicação e a reforma dos 26 quilômetros

■ **REPASSE.** Em abril de 2009, a obra só havia recebido 22,6%, um total de R\$ 16,4 milhões, dos recursos prometidos pela União

■ **PROJETO.** Além de pista

dupla em cada sentido, de Carapina, na Serra, até a fábrica da Coca-Cola, em Cariacica, estava prevista inicialmente a construção de sete passarelas para pedestres e 20km de ciclovias, mas as vias para ciclistas ficaram de lado, e até hoje nenhuma passarela foi construída, o que foi motivo de vários protestos

“Sem obras, haveria menos mortes”

■ A Polícia Rodoviária Federal (PRF) permanece sob alerta na Rodovia do Contorno. O órgão fiscalizador de trânsito acredita que a conclusão das obras na via poderia reduzir o número de acidentes e de mortes. A esperança é que os trabalhos sejam concluídos logo, para melhorar o tráfego, a sinalização e a iluminação do local.

O inspetor Emanuel Oliveira, do Núcleo de Comunicação da PRF, afirma que, mesmo que a maioria dos acidentes nas vias federais seja provocada pela imprudência do motorista, uma sinalização adequada pode contribuir com mais segurança à pista. “O que existe no Contorno é uma sinalização provisória e precária. Não é definitiva. As placas e os cones sempre são modificados e não dão seguran-

ça”, relata Oliveira.

Ele disse que uma iluminação adequada no local poderá garantir melhor trafegabilidade. “É uma área de grande movimento, incluindo à noite. Se estiver chovendo, a visibilidade reduz, e muito”, avalia.

Nos primeiros dois meses deste ano, segundo a PRF, foram registrados 105 acidentes no Contorno, com quatro mortes. Nos anos de 2008 e 2009, foram 29 mortes em 1.087 acidentes. “Se a obra não estivesse em execução há dez anos, teríamos um número bem menor de acidentes e de mortes na via”, frisou Emanuel Oliveira.

Ele disse que 65 animais foram recolhidos de vias federais, no Estado, no ano passado. Houve 60 acidentes envolvendo bichos, nenhum com morte.

Alô, DNIT!

Alguns problemas recentes nas rodovias federais que cortam o Estado

●● PONTE DE LINHARES

■ Em 19 de janeiro de 2009, a Ponte Getúlio Vargas, em Linhares, desabou. Duas pessoas caíram, e uma morreu. Conhecida como Ponte Velha, a estrutura estava desativada havia 14 anos, mas não havia placas nos dois lados da ponte. A prefeitura chegou a informar que não sabia que era proibido o tráfego de pedestres pelo local

●● CAPUABA

■ Após a morte da estudante Greiziele Soares dos Santos, 12 anos, na última segunda-feira, foi cogitada a

falta de sinalização na BR 447, a Estrada de Capuaba, em Vila Velha. A escola onde estudava fica na região, e não há sinalização, segundo moradores local, alertando ao tráfego de caminhões e de pedestres.

●● RECUPERAÇÃO DE VIAS

■ Quatro empresas foram contratadas entre outubro e dezembro de 2008 para recapear o asfalto das BRs 262 e 101. A previsão é que as obras terminem neste ano, mas os trabalhos começaram com atrasos de três meses, com as atividades iniciadas em janeiro de 2010 por causa das chuvas que atingiram o

Estado. São R\$ 58 milhões para executar os trabalhos

●● SINALIZAÇÃO TORTA

■ Em 12 de janeiro de 2009, A GAZETA publicou matéria sobre a sinalização que o DNIT fez na BR 101 Norte, entre Serra e João Neiva. Em um trecho, de 7km, a sinalização de separação das pistas estava cheia de curvas. A explicação era de que a pintura era provisória. O trecho estava em obras

●● RODOVIA SEM PINTURA

■ Quem passa pela 262 percebe que nos trechos que já foram recapeados não há

sinalização separando as faixas. Em 17 de fevereiro deste ano, houve um acidente envolvendo dois veículos, com dois mortos e seis feridos, em trecho sem pintura. O DNIT diz que não é possível fazer sinalização horizontal nos trechos em que o asfalto foi colocado recentemente

●● SEM RADAR

■ As rodovias federais permanecem sem radar (para medir velocidade ou avanço de sinal) desde outubro de 2007. Em maio de 2009, foi confirmado que 159 pontos das vias receberão novos aparelhos até o fim deste ano